

QUEBRA O GELO

Campanha pela abertura de negociações no Bradesco terá mobilizações nacionais

Na hora de financiar eventos de juízes o Bradesco não pestaneja, mas quando se trata de atender às justas reivindicações dos funcionários, mostra todo o seu desrespeito e intransigência. É por este motivo que a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e os sindicatos filiados, entre eles o do Rio de Janeiro, estão realizando a campanha nacional “Quebra o gelo, Bradesco”, que cobra a abertura imediata de negociações.

Como parte da campanha serão organizadas mobilizações em todos os estados, com distribuição de materiais aos bancários e clientes. O objetivo é mostrar que o Bradesco, que teve em 2011 um lucro de R\$ 11,129 bilhões, 14,2% maior que em 2010, não pode se recusar a atender às reivindicações apresentadas pelos funcionários há anos. Os trabalhadores querem que o banco mude a sua postura intransigente e traga respostas efetivas para as reivindicações. Entre elas estão a negociação de um plano de cargos, carreiras e salários (PCCS), justo, transparente e democrático; auxílio-educação; melhorias no plano de saúde, em particular o odontológico; investimento em segurança; melhores condições de trabalho; e contratação de mais bancários.



RELAÇÕES PERIGOSAS

Bradesco patrocina evento de juízes

Sindicato critica banco por patrocínio de evento de magistrados, o que compromete o conceito de imparcialidade do direto. **Página 3.**

INSEGURANÇA BANCÁRIA

Agência do Itaú é assaltada

Sindicato denuncia, desde o ano passado, a falta de segurança na unidade Jardim América. **Página 4.**

VELHAS PRÁTICAS

Funcionários denunciam assédio no Itaú

Sindicato recebe várias denúncias de práticas de assédio moral de superintendente. **Página 4.**

Obrigado, categoria!



A vitória com 86,5% (10.471 votos) dos votos válidos expressa os anseios, pensamentos e expectativas da categoria. Realizamos um pleito transparente e democrático, muito bem conduzido pela comissão eleitoral.

Nas últimas três eleições do Sindicato, ampliamos a vantagem sobre a chapa concorrente. Isto é fruto do reconhecimento da categoria aos esforços de nossa administração. A categoria sabe que equilibramos as contas da entidade. Cuidamos com zelo de nossa sede, com a reforma total de seu espaço físico, renovamos a frota de veículos, inclusive com a criação do Sindicato Móvel (que leva serviços e informações aos bancários em todas as regiões da cidade), melhoramos a sede campestre com acessos para as pessoas portadoras de deficiência física e implantamos a tecnologia do Wireless (banda larga gratuita nas dependências do Sindicato). Agora iniciamos as obras do Centro de Memória e do Centro Cultural dos Bancários, no 16º andar.

O nosso Sindicato é o que mais reintegra bancários demitidos. Investimos pesado em campanhas de mídia contra as demissões e lutamos com firmeza no campo político e jurídico em defesa do emprego, da saúde, por melhores salários, condições de vida e de trabalho para toda a categoria.

A vitória nesta eleição é de todos e fortalece a unidade nacional. O crescimento no número de votos nos três últimos pleitos reafirma que estamos no caminho certo.

Obrigado bancários. Obrigado bancárias.

Almir Aguiar – Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio

CUT promove debate sobre cotidiano de gays e lésbicas no mercado de trabalho

O Coletivo LGBT da CUT promoverá de 8 a 10 de maio um amplo debate sobre o cotidiano de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros no mercado de trabalho e a discriminação que enfrentam. O evento será no auditório do Sindicato dos Bancários (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), sempre a partir das 18 horas, e tem como tema central “Visibilidade LGBT e o mundo do trabalho: conhecer, entender e respeitar, sim; discriminar, não!”.

Entre os palestrantes estão Virgínia Figueiredo, da Liga Brasileira de Lésbicas; Yone Lindgren, vice-presidente da Associação Brasileira de Gays Lésbicas, Travestis e Transexuais (ABGLT); Silvia Alexim Nunes, do Instituto de Medicina Social da Uerj; Adilson Barros, diretor do Coletivo LGBT da CUT Rio de Janeiro; e o deputado federal Jean Wiliys (PSOL-RJ). Serão discutidos direitos já conquistados e outros a conquistar, como reconhecimento legal de uniões homoafetivas, direitos previdenciários e leis que punam a discriminação, como a que torna crime a homofobia. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail adilbarros2002@hotmail.com e pelos telefones 9904-6077 e 9789-9746. O evento conta com o apoio do Sindicato dos Bancários e do Sindicato dos Servidores da Justiça Federal.



Temas em debate

- Dia 8** Identidades coletivas e comportamento da sexualidade humana.
- Dia 9** Visibilidade lésbica e o mundo do trabalho.
- Dia 10** Visibilidade LGBT e o mundo do trabalho.

A VOZ DAS URNAS

Eleição revela apoio da categoria à direção do Sindicato

A Chapa 1, apoiada pela Contraf-CUT, conquistou, nas últimas três eleições do Sindicato, uma vitória cada vez mais expressiva. O crescimento da diferença do número de votos em relação à chapa concorrente revela o apoio dos bancários ao movimento sindical cutista e seus aliados. A categoria

não abre mais mão da unidade nacional.

Errata - Na edição anterior erramos ao afirmar, na matéria das páginas 2 e 3, que a chapa 2, derrotada na última eleição para a diretoria do Sindicato, teve “2.174 votos”. Na verdade foram 1.631 votos. Na matéria sobre a eleição

da Cassi a chapa segunda colocada foi a Chapa 5, com 22.285 (25,2%) e não a chapa 2, que, na verdade, ficou em quarto lugar, com 8.618 votos (9,75%). Mais detalhes sobre o pleito da Cassi no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.



Sindicato condena Bradesco por patrocinar eventos de juizes

Apesar de ser parte interessada em julgamentos, o Bradesco ajudou a pagar os custos do 91º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça, realizado no dia 31 de março, um fim de semana, num hotel de luxo, em Manaus. Segundo o presidente do TJU do Amazonas, João Simões, o encontro custou cerca de R\$ 200 mil. Reportagem do jornal *Zero Hora*, relata que além de palestras e reuniões, os desembargadores e familiares participaram de eventos sociais e turismo, como um passeio de iate pelo Rio Negro.

Na primeira noite houve uma cerimônia de abertura, seguido de jantar. Os acompanhantes dos magistrados fizeram um “city tour” por Manaus, incluindo uma visita a uma fábrica de relógios. O Tribunal de Justiça do Amazonas e o Bradesco já foram protagonistas de uma polêmica no meio jurídico do estado no ano passado. O TJ promoveu, em 2011, dois mutirões de conciliação judicial em que 90% dos processos tinham como autor o próprio banco ou empresas do grupo. Simões negou conflitos de interesses pelo fato de o evento ter sido patrocinado pelo Bradesco. O jornal procurou a assessoria do banco que disse não querer comentar o assunto. O diretor do Sindicato Marcelo Pereira cobra explicações do Bradesco sobre este tipo de comportamento. “O banco não pode ter este comportamento, por ser parte interessada nos processos julgados pela Justiça”, criticou.

CNJ QUER PROIBIR PATROCÍNIO

Casos de reuniões de juizes patrocinados pelo Bradesco e outros bancos são recorrentes. A imprensa já havia registrado pelo menos dois eventos semelhantes com o patrocínio da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), ao financiar encontros em resorts do Estado da Bahia, um deles com a presença inclusive de ministros do STJ. O setor bancário é considerado um dos campeões de reclamações de consumidores e trabalhistas no país, conforme ranking feito durante vários anos pelo TST.

Os casos levaram a Corregedora Nacional de Justiça, Eliana Calmon, a apresentar ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) proposta para regulamentar a participação de juizes em eventos patrocinados, como cursos, seminários, encontros e competições esportivas. O texto proíbe que os magistrados tenham transporte ou hospedagem pagos ou subsidiados, mesmo que indiretamente, por pessoas físicas, bancos e outras empresas privadas. E obriga os tribunais a exercer mais controle sobre as atividades.

A resolução será analisada em consulta pública ainda este ano. Se a proposta da corregedora for aprovada, a resolução entra em vigor em 60 dias. Nas considerações do texto apresentado ao CNJ, ela lembra que os magistrados estão proibidos de receber auxílios ou contribuições de pessoas, entidades públicas e priva-



das. E que cabe a eles manter “conduta irrepreensível na vida pública e particular”.

O presidente Almir Aguiar também condenou a postura do banco e dos magistrados. “A

imparcialidade e neutralidade do juiz é um conceito fundamental no direito. Fato como estes colocam em dúvida o objetivo do patrocinador do evento e a própria Justiça”, destaca.

CULTURAL

Ganhe desconto no show de Dorina e Luiza Dionizio

A Portela e o Império Serrano, tradicionais escolas de samba de Madureira, serão homenageados no próximo dia 20 de abril, às 20h, pelas cantoras Dorina, que participou do Botequim Bancário em homenagem ao Dia da Mulher, e Luiza Dionizio. O show O Meu Lugar: Madureira, que

será realizado no Cais do Oriente (Rua Visconde de Itaboraá, 8, Centro), contará ainda com a participação do grupo Samba com Atitude. O valor do ingresso é R\$ 30, mas os bancários que enviarem o nome para o email dorinasamba@gmail.com com a senha “promoção bancários” pagam apenas R\$ 15.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. em São José de Imbassai, Br -106, Km -22, Maricá, casa 4 lotes, 2.255m², 3 qtºs, casa de caseiro, 2 poços, churrasqueira, a 5 min. do centro, R\$160 mil. Tels.: 3286-5550/3278-2100 - Washington ou Irani.

Vdo. Uma casa em Maricá, 3 qtºs, cozinha planejada, salão garagem, terreno 506m², condomínio fechado. Tels.: 9733-8400/9808-3080/9809-0118 - Carlos.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº., 3 qtºs, Rua Augusto Severo, esq. Com Baicuru, 125, ao lado do Colégio

Adventista - Campo Grande. Tels.: 9958-2079/55*10*10725 - Márcia ou Genilson.

Alugo flat, bangalô, temporada, Cabo Frio, ar-condicionado, frigobar, TV, piscina, quadra, restaurante, salão de jogos, seg. 24 horas, 1 vaga no estacionamento, diárias a partir R\$100, máximo 4 pessoas. Tels.: 7875-9147 / 12*15188 / 8259-5885.

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoiós, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo anual, casa na Praia Brava, Mangaratiba. 2 qrtºs, sala, cozinha, banheiro, condomínio Bosque da Praia Brava, R\$1.000, com todas as taxas incluídas. Tel. 7174-6461 - Naide Ribeiro.

Alugo um aptº, qrtº. e sala, 42m², Rua da Glória, 228, aptº. 601 - Glória. Tels.: 8896-5849 (Lucia) - 3181-1726 (Avelino).

Alugo uma casa duplex feriados, finais de semana, reveillon e carnaval, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área serviço, c/2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima a shopping, praias Peró e Conchas. Valor por diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) - 8814-1021 (Glauber).



Carros e Motos

Vdo. um Clio Sedan EXP 1.0 16v 2006/2007 Flex, cinza, IPVA 2012 pago, R\$19 mil. Tel.: 9888-9467 - Roberto.

Vdo. um Celta 2009, prata, ar, vidros e trava, IPVA pago, 14 mil km rodados, segundo dono, R\$19.500. Tel.: 7877-9802 (Luciane) e 7744-7708 (Leandro).

Vdo. uma Zafira 2004 2.0 8v, completa, CD, R\$31 mil. Tel.: 3346-9182 - Peter.

Vdo. um Fiat Siena Fire 2003/2003 1.0, prata completo, gasolina, 48 mil quilômetros rodados. Tel.: 9634-8314 (horário comercial) - Flávia.

Vdo. um Fox 1.0 Trend 2008/2009, prata, completo, único dono. Tel.: 9307-7508 9 (Patricia) - das 7h às 8h ou 19h.

Vdo. um Troller T4 2007/2008, prata, completo, doc. Ok, pneus novos, R\$65 mil. Tels.: 8437-1706/8727-4600 - Paty.

Vdo. um Voyage Trend 2010, completo, único dono, doc. Ok, GNV. Tels.: 8686-2273/2481-2273 - Renato Dias.



Diversos

Vdo. um bufê de banho-maria, com 8 cubas, para manter comida quentes, e fritadeira e forno industrial. Tel.: 9968-4383 - Luciana.

Assalto anunciado no Itaú Jardim América

Sindicato havia feito várias denúncias sobre falta de segurança na unidade. Banco não tomou nenhuma providência e ainda pressiona funcionários, que correram risco de morte



O Itaú providenciou um tapume para substituir o vidro quebrado pelos bandidos. A rapidez em tentar esconder os estragos causados pelo assalto não se repete quando o assunto é tomar providências para garantir a segurança dos bancários



Funcionários da agência Jardim América se abraçam, ainda sob o impacto do assalto. O Sindicato criticou a pressão do banco sobre os bancários

Oito bandidos encapuzados assaltaram na última segunda-feira, dia 16, por volta das 18 horas, a agência do Itaú no Jardim América. Os marginais roubaram dinheiro de clientes que estavam no setor de autoatendimento e usaram uma marreta para quebrar o vidro para entrar na agência. Com a força da ação a marreta foi parar na mesa do gerente-geral. Três bandidos renderam os dois seguranças e seguraram o gerente, levando-o até a tesouraria, onde a gerente-operacional (GO) contava o dinheiro que seria entregue ao carro-forte.

A funcionária e diretora do Sindicato Ieda Maria da Silva, que trabalha há vinte anos na unidade (desde os tempos do antigo banco Nacional) e já presenciou 12 assaltos, relata o drama vivido por ela e pelos demais bancários. “Foi uma experiência horrível, muito traumática. Quatro caixas correram para se esconder na sala de segurança, protegida por porta blindada, onde a agência é monitorada por câmeras. Assim que eles entraram eu deitei no chão para me proteger e acabei levando um pisão nas costas de um dos bandidos”, disse ainda muito abalada.

A ação não durou mais do que cinco minutos. Foi o bastante para causar pânico e trauma nos bancários.

DENÚNCIAS FEITAS NO ANO PASSADO

Ieda lembra que desde o ano passado vem denunciando a falta de segurança na unidade, mas a direção da empresa não tomou providências. Segundo ela, até as câmeras de monitoramento só foram colocadas bem depois das obras na agência e mesmo assim graças à pres-

são do Sindicato. Os clientes também reclamam e denunciam que são comuns as saidinhas de banco, e não há policiamento nas imediações. O banco, além de não se preocupar com a segurança dos bancários e clientes, ainda pressiona os funcionários da agência assaltada.

“Eu estava reunida com os colegas durante a consulta com um psicólogo. Debatíamos a necessidade de uma providência urgente para a proteção dos bancários e clientes. A direção do banco me assediou e pressionou, me acusando de ‘estar incitando os funcionários contra a empresa’, o que não é verdade. É um direito legítimo do trabalhador exigir condições de segurança e de trabalho. De vítima de um assalto, o banco quer me tornar réu somente porque estou lutando pelos direitos da categoria”, acrescenta. Ela destaca ainda que, nestes casos, é prática comum dos bancos querer responsabilizar os bancários e muitos acabam sofrendo perseguição, assédio moral e até são demitidos.

AGÊNCIA LOTADA

Ieda cobra ainda a contratação de mais funcionários na unidade. “A agência vive lotada e, em vez de contratar mais caixas, o banco pressiona os bancários exigindo agilidade no atendimento, o que é impossível, pois o número de empregados é insuficiente para atender a tanta gente. E o pior é que empresa alega falta de verbas para contratar mais caixas, o que é um absurdo”, critica.

O Itaú faturou, em 2011, R\$ 13,3 bilhões, o maior lucro da história do sistema financeiro.

Superintendente do Itaú da Zona Oeste assedia gerentes

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de que gerentes de relacionamento das agências da Zona Oeste estão sendo assediados moralmente pelo superintendente do Itaú na região, Iuri Garcia Zacharias, e por sua subordinada, a gerente regional Amanda Cristina de Lima. Ambos exigem que os gestores batam, em uma semana, as metas de venda de produtos e renegociação de dívidas estabelecidas pelo programa Agir que seriam atingidas em um mês.

Amanda convoca reuniões e faz todo o tipo de ameaças, humilhando os funcionários. Chega ao ponto de avisar abertamente só admitir resultados acima dos 1.400 pontos, quando o programa Agir (Ação Gerencial Itaú para Resultados) exige 1.000, o que já é uma meta absurda. O assédio chega também pelo correio eletrônico, através do qual ela força os gerentes a assumir o compromisso de bater de 150% a 200% de todas as metas.

DOENTES

O assédio moral institucionalizado

na Zona Oeste pelo Itaú tem adoecido muitos gerentes, devido à pressão diária e sistemática. “Somente gestores despreparados se utilizam desta prática desumana que não deveria ter mais lugar nos dias de hoje. O Sindicato condena essas atitudes e tomará as medidas necessárias para coibi-las”, advertiu o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O dirigente disse que esta pressão prejudica também os clientes, obrigados a renegociar dívidas, com taxas altas, e, muitas vezes, levados a fazer aplicações a contragosto. O dirigente comentou que bater metas de renegociação com estas taxas ficou mais difícil ainda depois que os bancos públicos baixaram seus juros. “Se o Itaú quer que os gerentes batam esta meta, a primeira medida a tomar é baixar os juros”, comentou. Para o dirigente, todo estas práticas mostram o verdadeiro Itaú, cujo comportamento real desmente a demagogia das suas campanhas publicitárias que afirmam ser ele o melhor banco para clientes e funcionários.